

AIU	1.822 (-35)	1.159 (-250)	890 (+20)	6.350 (+200)	1.435 (+10)	6.900 (+170)
MBC	3.605 (+210)	9.542 (-128)	2.609 (+35)	7.654 (+188)	1.632 (+30)	3.652 (+160)
YBY	3.204 (-33)	5.211 (+156)	7.100 (-60)	7.150 (-190)	1.901 (+10)	3.200 (+10)
MBB	3.320 (-120)	712 (+12)	134 (+5)	2.022 (-10)	6.087 (+5)	12.620 (+10)

BOLETIM DA RECEITA FEDERAL

IMPACTOS DA COVID-19



APRESENTAÇÃO

Nesta edição do *Boletim Impactos da Covid-19*, a **RECEITA FEDERAL** dá continuidade ao monitoramento das vendas captadas com as notas fiscais eletrônicas (NF-e), observando os efeitos da Covid-19 sobre a atividade econômica.

Enfatizamos as vendas registradas pela NF-e durante o mês de julho de 2020.

Além das agregações das vendas por regiões geográficas, agora apresentamos ao público **informações setoriais**. Comércio e indústria indicam recuperação.

Os dados foram coletados até o dia 31 de julho de 2020.

O acesso está disponível em <http://receita.economia.gov.br/dados>.

NOTAS TÉCNICAS

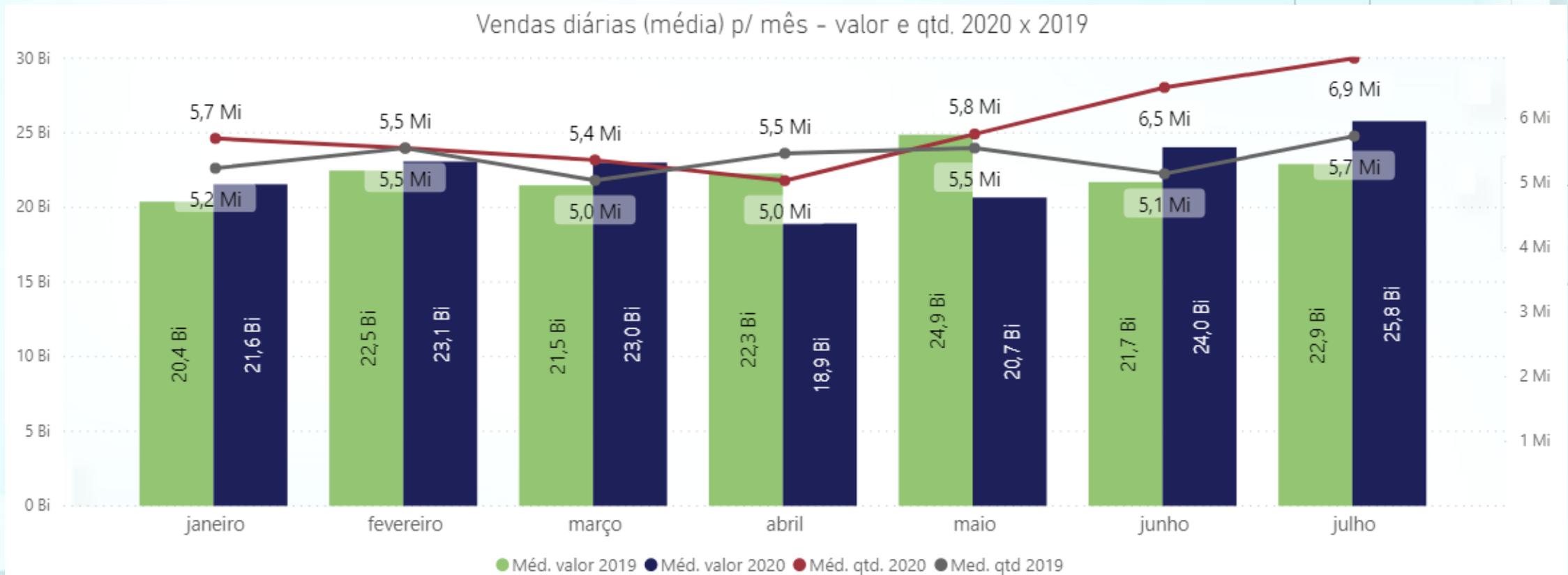
- Nesta edição, as informações de vendas com a NF-e estão agregadas por região geográfica e por setores, no caso, a indústria e o comércio, que demonstraram volume expressivo de vendas com a NF-e.
- A maior parte das telas mostra gráficos com a média diária de vendas por mês, em valor e em quantidade de notas emitidas, nos anos de 2020 e 2019, e incluem breve texto explicativo.
- Os gráficos semanais mostram a soma das vendas por semana (de domingo a sábado), inclusive feriados, com exceção da primeira semana do ano, que iniciou na quarta-feira; e da última semana de julho, que terminou na sexta-feira.
- O movimento agregado das notas fiscais eletrônicas (NF-e) capta, principalmente, **as vendas entre empresas de médio e grande porte**, bem como as vendas não presenciais de empresas para pessoas físicas. Mais informações a respeito da NF-e podem ser obtidas em <https://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/principal.aspx>.
- Os valores das séries estão corrigidos pelo IPCA.
- O comportamento observado das vendas resulta de diversos efeitos e não apenas das medidas restritivas da Covid-19. Não foram corrigidos os efeitos sazonais.
- Os dados setoriais foram agregados de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE - IBGE). Os códigos CNAE foram obtidos da base do CNPJ.
- Os números podem sofrer alterações no tempo em função de diversos eventos sobre as bases de notas fiscais eletrônicas e do CNPJ, tais como cancelamentos, carregamentos, depuração da base, auditorias, além de ajustes metodológicos.



VENDAS BRASIL

COVID-19

BRASIL



No Brasil, a média diária de vendas com a NF-e atingiu R\$ 25,8 bilhões em julho, a maior já registrada em 2020. Na comparação com o mês anterior, a contração de abril foi seguida de sucessivos aumentos de vendas. Em julho, a variação percentual foi de +7,3%, em relação a junho de 2020. Na comparação com o mesmo mês de 2019, houve aumento de 12,6% em julho de 2020.

BRASIL | Vendas Semanais Totais



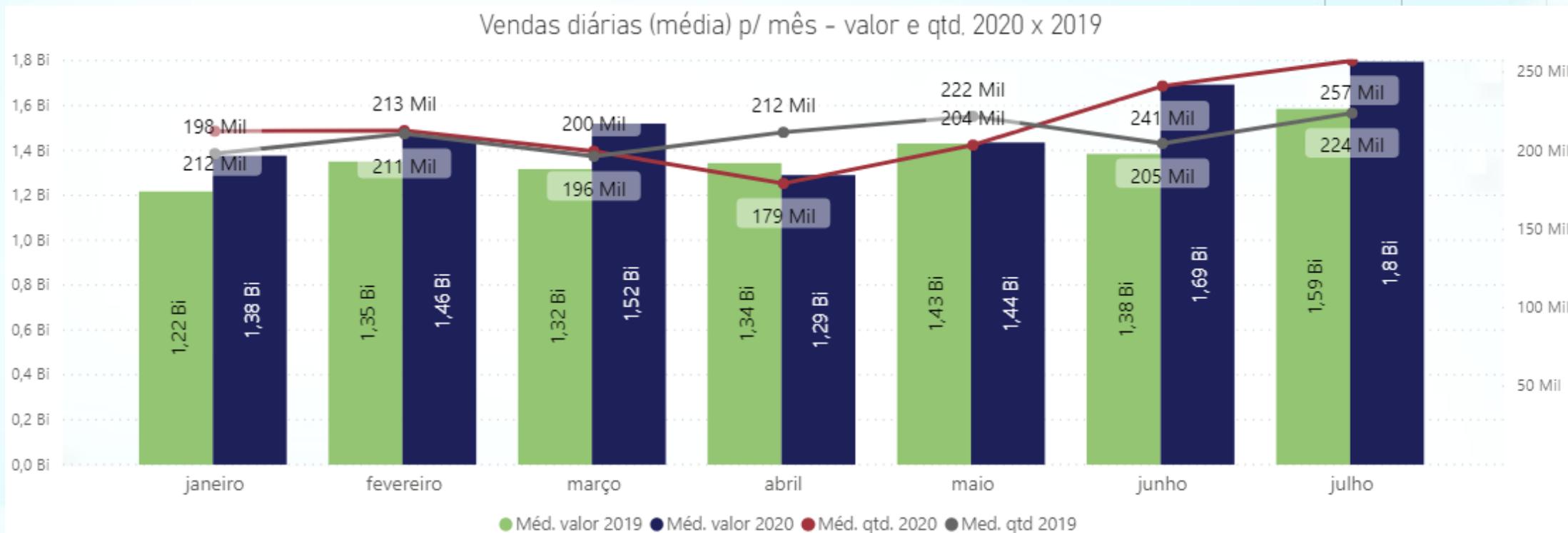
O gráfico de vendas semanais (soma) mostra uma recuperação progressiva das vendas. As semanas de julho tiveram vendas superiores a R\$ 161 bilhões e registram o pico de R\$ 205 bilhões na última semana do mês. A média de vendas semanais dos últimos três meses (maio, junho e julho) supera em 9% a média de vendas semanais do primeiro trimestre. As quantidades de notas fiscais eletrônicas (NF-e) emitidas permanecem em ascensão e superam as dos primeiros meses do ano.



VENDAS POR REGIÕES DO BRASIL

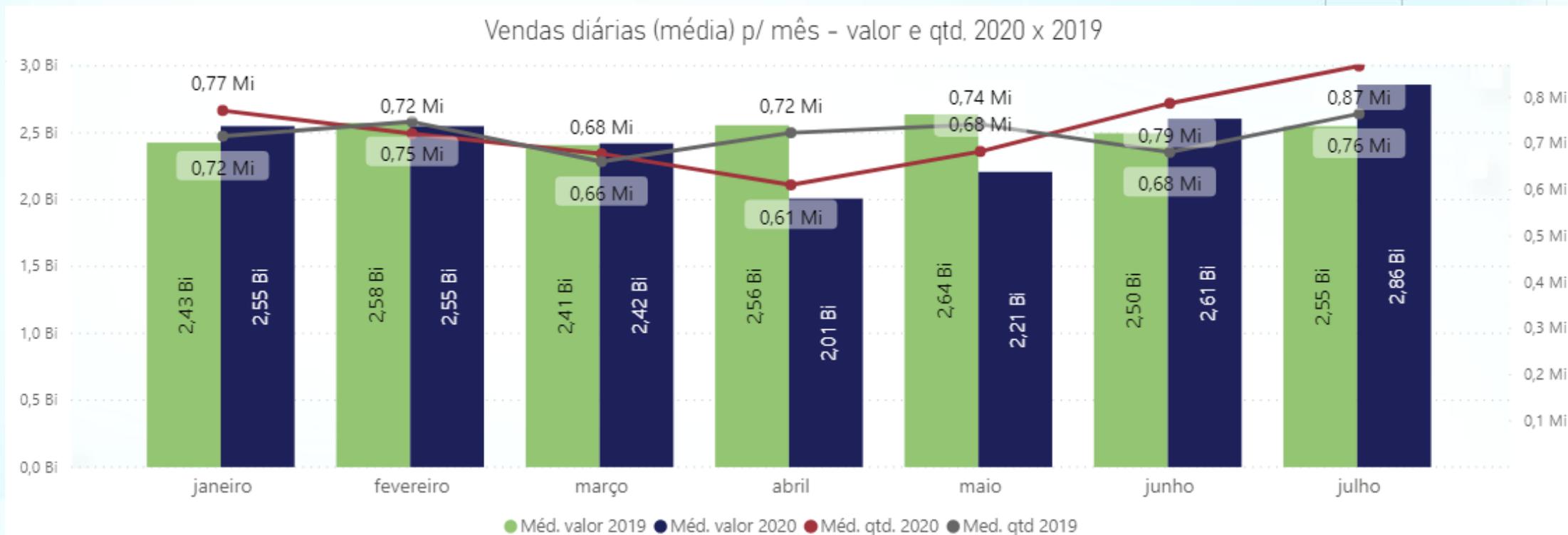
COVID-19

BRASIL | Região Norte



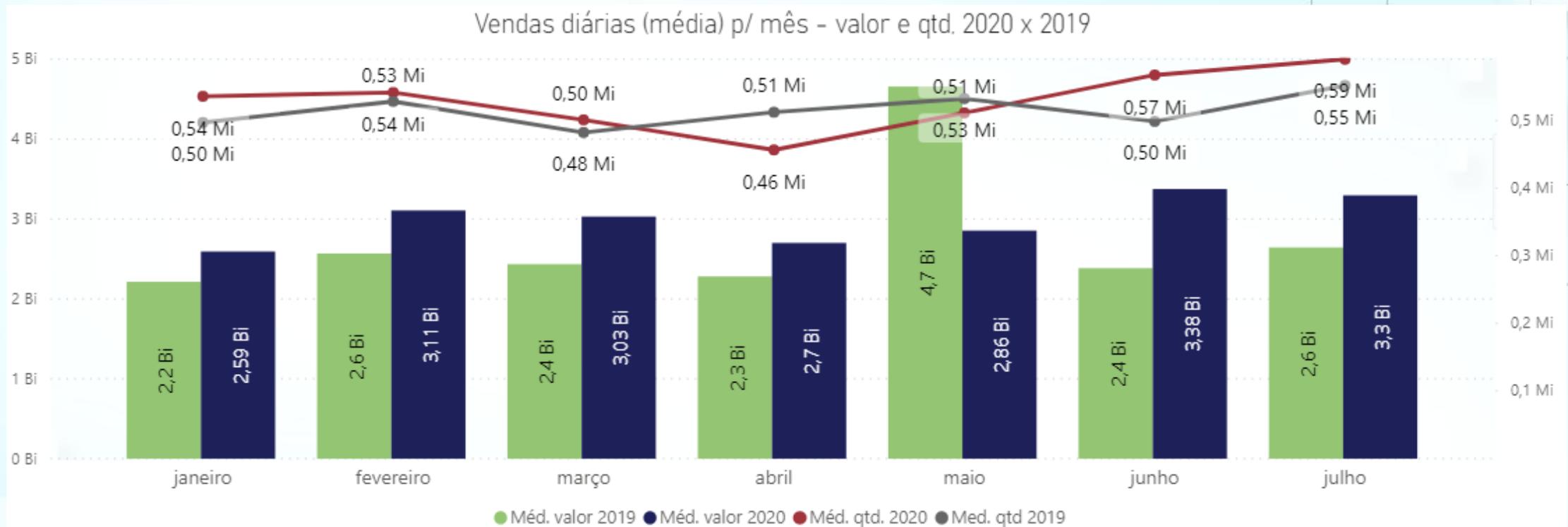
Na Região Norte, o ritmo de vendas com a NF-e apresenta-se em crescente evolução. Em maio, a média diária de vendas foi de R\$ 1,44 bilhões, em junho, de R\$ 1,69 bilhões e em julho atingiu o pico de R\$ 1,8 bilhões, i.e., alta de 6% em relação a junho de 2020. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a média diária de vendas, em julho, apresentou aumento de 13,2%, em relação ao mesmo período de 2019.

BRASIL | Região Nordeste



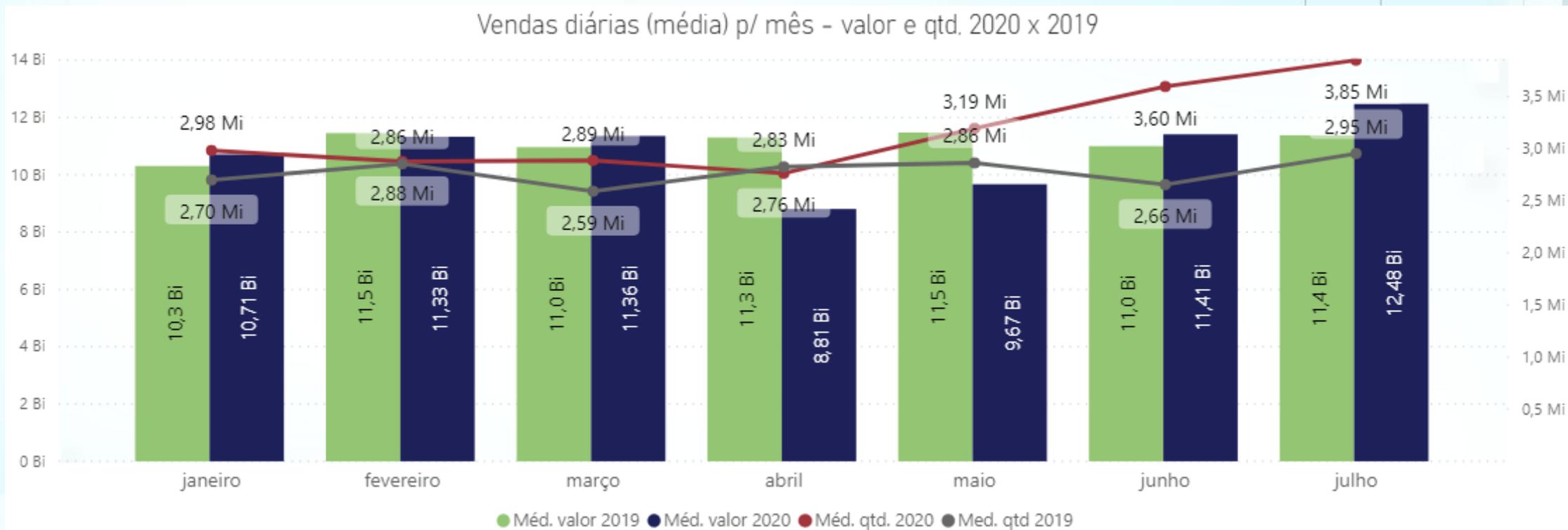
A Região Nordeste mostra recuperação a partir de maio e atinge um novo auge em julho de 2020, com média diária de vendas de R\$ 2,86 bilhões. Em relação ao mês anterior, julho mostra crescimento de 9,8% na média diária. Em relação ao mesmo período de 2019, a partir de junho as vendas superaram 2019, sendo que no mês de julho, a variação foi de 12,2%.

BRASIL | Centro Oeste



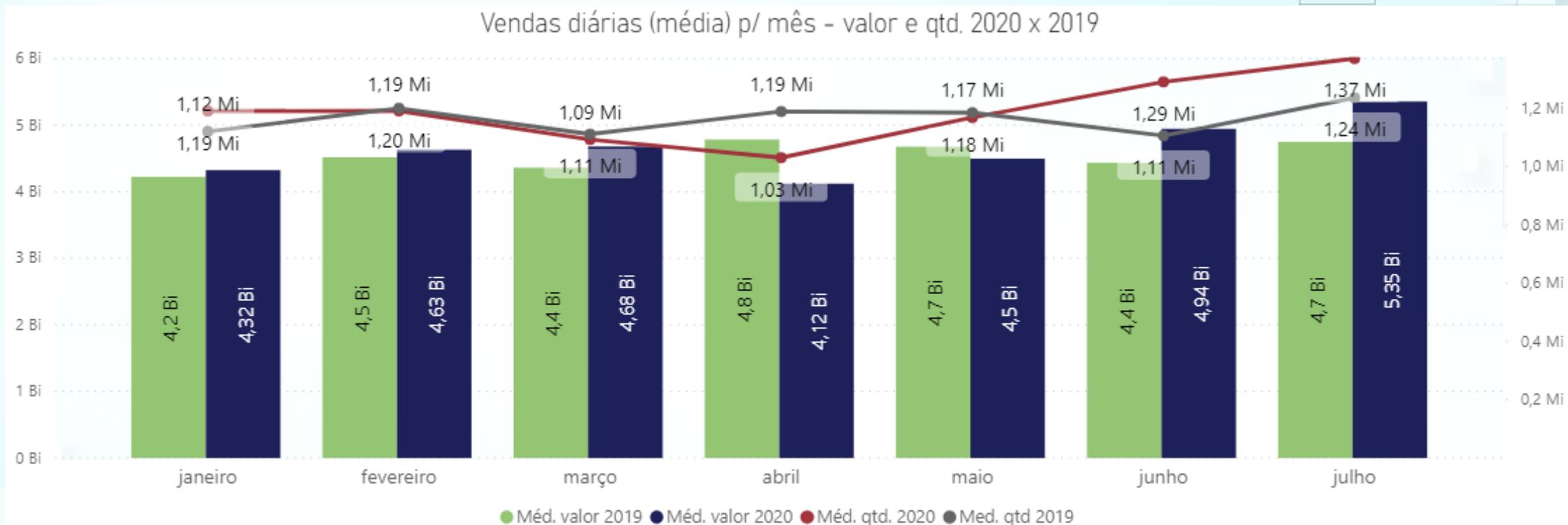
Na Região Centro-Oeste, a média diária de vendas em julho de 2020 foi superior à de 2019 em 24,7%. Na comparação com o mês anterior, as vendas no mês de julho apresentam diferença de -2,3%.

BRASIL | Sudeste



Na Região Sudeste, a média diária de vendas em 2020 está evoluindo desde maio, tendo aumento de 9,3% em julho, na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês de 2019, a partir de junho, a média de vendas supera o registrado em 2019, sendo o aumento de 9,7% em julho.

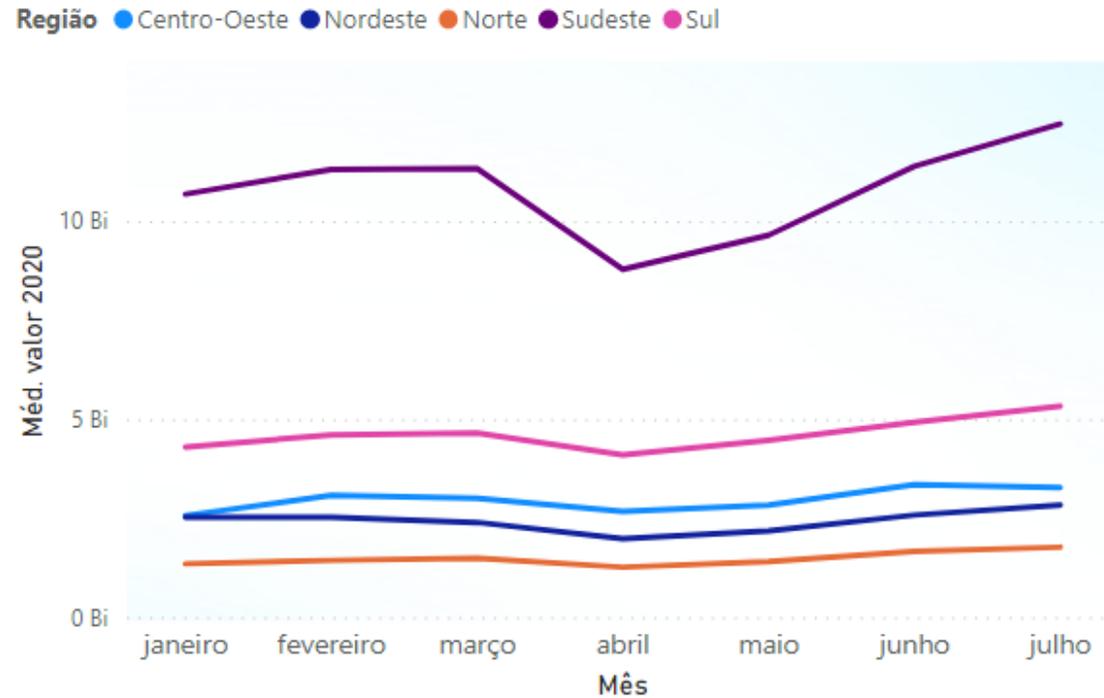
BRASIL | Sul



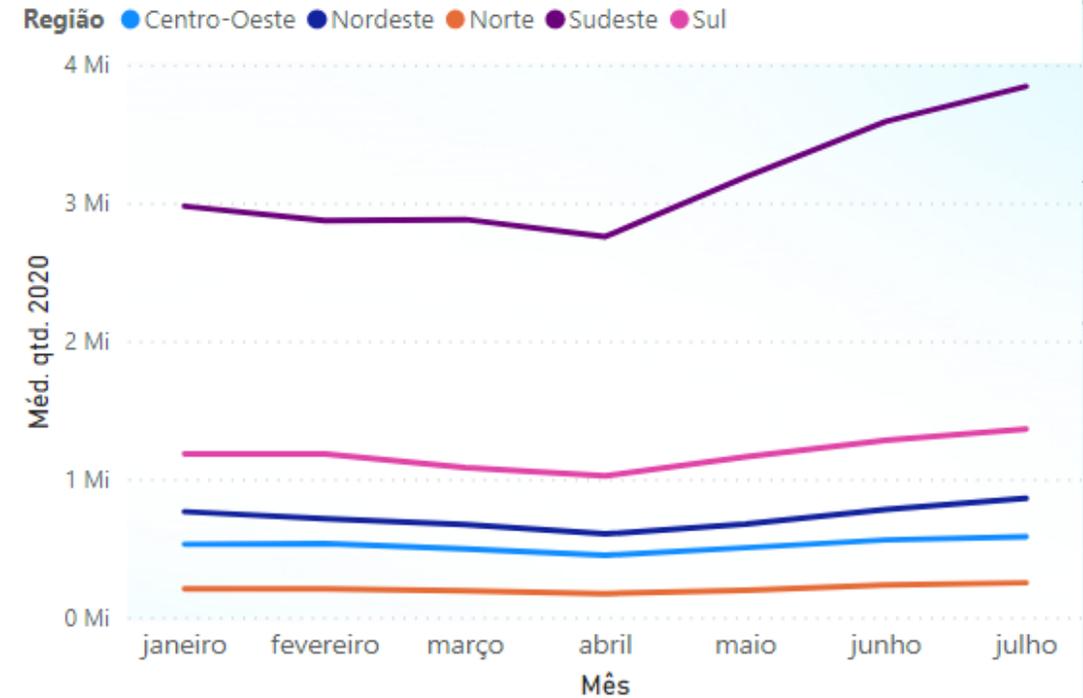
Na Região Sul, o crescimento da média diária de vendas em julho foi de 8,3%, confirmando a tendência de alta verificada desde maio. Na comparação com o mesmo mês do ano 2019, o desempenho a partir de junho supera a média do ano anterior, com aumento de 12,8% em julho.

BRASIL | REGIÕES

Méd. valor 2020 por Mês e Região



Méd. qtd. 2020 por Mês e Região



Em julho, o desempenho das vendas com a nota fiscal eletrônica foi o melhor do ano nas regiões Sudeste (R\$ 12,5 bilhões), Sul (R\$ 5,4 bilhões), Nordeste (R\$ 2,9 bilhões) e Norte (R\$ 1,8 bilhão). Apenas a região Centro-oeste não registrou crescimento nas vendas em julho.

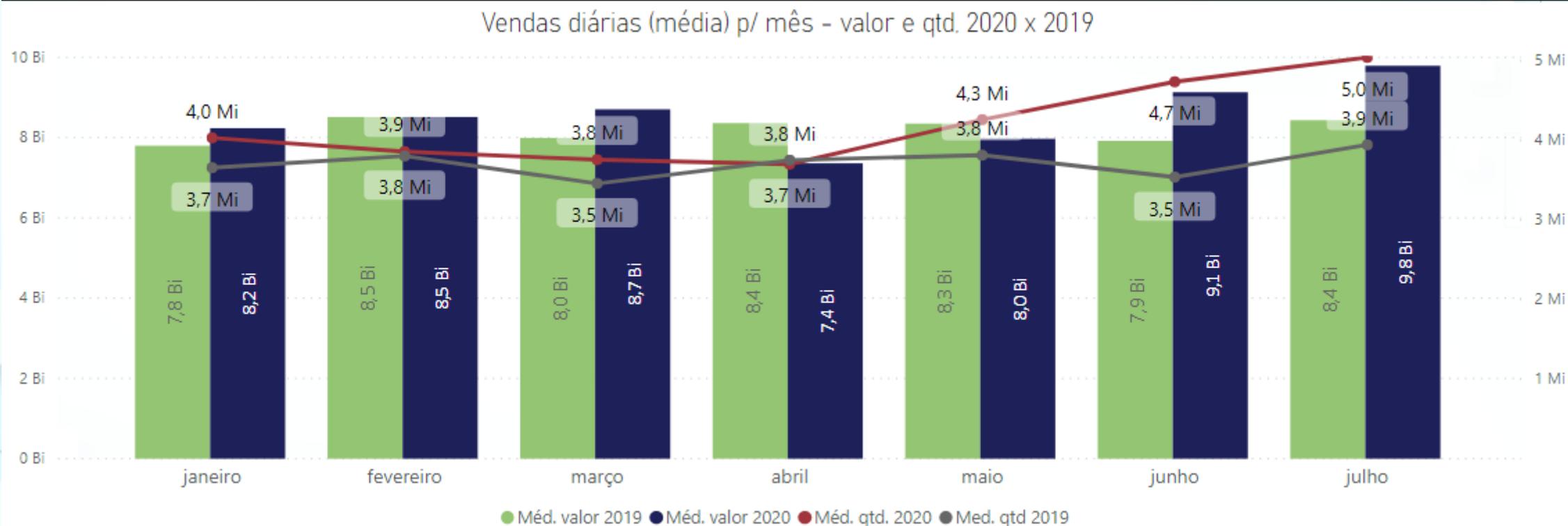


SETORES ECONÔMICOS

COVID-19

COMÉRCIO

O comércio (*), apresentou seguidos aumentos na média diária de vendas. Em julho de 2020, registrou seu o maior resultado no ano (R\$ 9,8 bilhões), com aumento de 7,2% comparado ao mês anterior. Na comparação com julho de 2019, o aumento na média diária de vendas alcançou 16,1%.



(*) agregação pela seção G da CNAE, inclui comércio no atacado, vendas não presenciais para indivíduos e comércio e reparação de veículos.

COMÉRCIO | Atacado

O comércio atacadista (exceto veículos e autopeças) apresentou crescimento de 6,5% em julho, comparado ao mês anterior, e registra R\$ 6,9 bilhões de média diária de vendas. Em comparação com o mesmo período de 2019, em julho, a alta foi de 17,8%, no volume diário de vendas. A quantidade de notas emitidas continuam em alta e superando números de 2019.

Vendas diárias (média) p/ mês - valor e qtd. 2020 x 2019



COMÉRCIO ELETRÔNICO

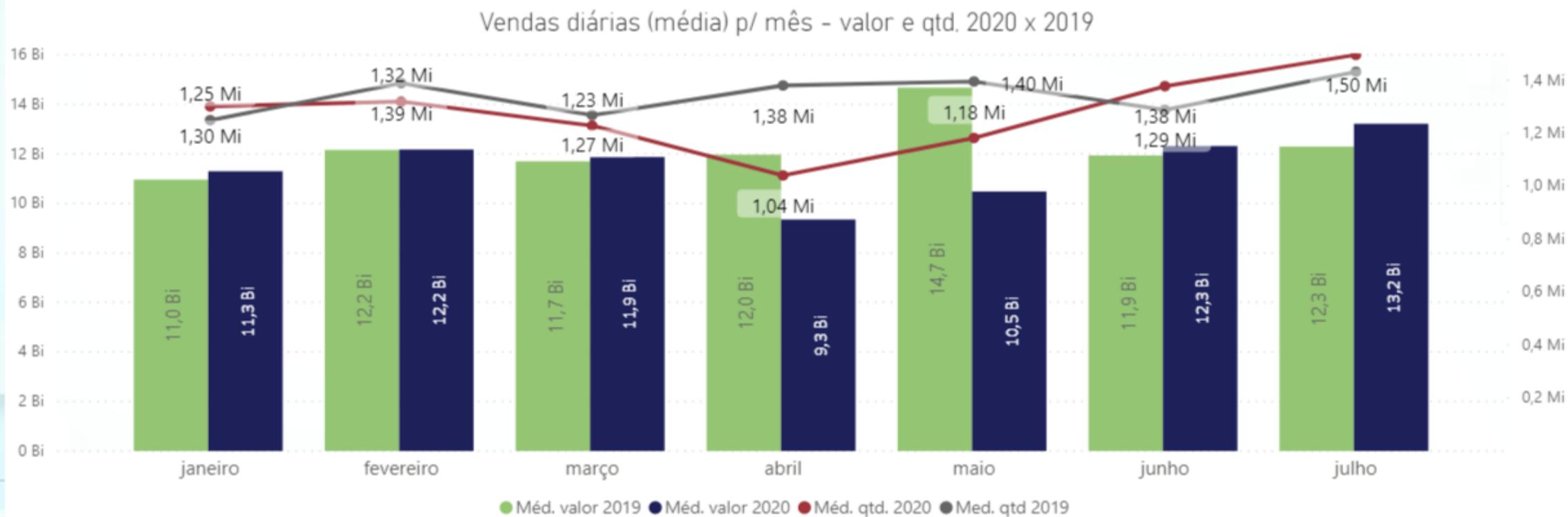
Em julho de 2020, a média diária de vendas do comércio eletrônico está praticamente no mesmo patamar de junho. Na comparação com o mesmo mês de 2019, a média diária de vendas em julho de 2020 mostra-se 55,5% superior.

Vendas diárias (média) p/ mês - valor e qtd. 2020 x 2019



INDÚSTRIA

A média diária de vendas do setor industrial* registrou crescimento. Em julho de 2020, a evolução foi de 7,3%, em relação ao mês anterior. Na comparação com o mesmo mês de 2019, as vendas do setor cresceram 7,5%.



(*) conjunto das indústrias extrativa (seção B da CNAE), de transformação (seção C da CNAE), eletricidade e gás (seção D da CNAE) e saneamento básico (seção E da CNAE).

BRASIL Conclusões

- A média diária de vendas no Brasil no mês de julho atingiu o valor de R\$ 25,8 bilhões, o maior patamar entre os meses do ano de 2020. O resultado é 7,3% maior que o de junho de 2020 e 12,6% superior ao de julho de 2019.
- Na comparação com 2019, após a queda em abril, o ritmo de vendas com a NF-e apresenta-se em crescente evolução, registrando novo pico em julho de 2020.
- Em julho de 2020, as regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul apresentaram o melhor desempenho de vendas com a NF-e neste ano. Na região Centro-oeste, foi observada pequena redução (-2,3%).
- O Comércio apurou as maiores vendas em julho de 2020. A média diária de vendas com a NF-e foi de R\$ 9,8 bilhões, aumento de 7,2% relação ao mês anterior. Parte desse movimento deve-se ao comércio atacadista, que registrou R\$ 6,9 bilhões na média diária de vendas (aumento de 6,5% em relação ao mês anterior).
- O comércio eletrônico mostrou níveis de vendas semelhantes aos de junho de 2020, quando ocorreu o melhor desempenho deste ano. As vendas superam julho de 2019 em 55,5%.
- A Indústria obteve o melhor desempenho deste ano em julho de 2020, A média diária de vendas registrou R\$ 13,3 bilhões (aumento de 7,5% em relação a 2019 e de 7,3% em relação a junho de 2020).
- No geral, as vendas com a NF-e indicam recuperação em julho de 2020.



Receita Federal